



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS PITANGA
PLANO DE ENSINO – 2018

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Cooperativismo Integrado
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA I

Série/Semestre: 1 ano /1º e 2º
Carga Horária: 90h

Professora: Amanda Luzia da Silva

Turno: Matutino

2 EMENTA:

Propiciar a compreensão de que a língua é uma prática social e, portanto, está “viva” e em constante transformação. Esclarecer que a língua é essencialmente ideológica, precisando ser estudada e dominada para que haja uma interação/comunicação eficaz em diferentes situações discursivas. Desenvolver as práticas discursivas de leitura, oralidade e escrita, bem como a prática pedagógica de análise linguística a partir dos diversos gêneros discursivos. Conceber o texto literário como uma experiência singular de expressão, interpretação e representação da realidade social e do contexto histórico no qual está sendo produzido. A ênfase será dada a textos ficcionais e não ficcionais. Compreender o discurso literário como uma sobreposição de vozes dialógicas: do autor, do narrador, da personagem, da opinião pública e de outras vozes discursivas que possam estar presentes em seu desenvolvimento.

3 OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR:

3.1 Gerais:

- (1) A partir do reconhecimento da importância do letramento na formação intelectual do ser humano, tanto no que diz respeito aos processos de subjetivação, como de inserção e atuação social, buscaremos formar sujeitos capazes de se adaptar de forma autônoma a diferentes práticas e contextos comunicativos;
- (2) Refletir sobre o caráter político, social e ideológico da linguagem, fazendo-se notar como esta pode ser utilizada tanto para revelar como para mascarar a realidade;
- (3) Estimular uma relação menos mecânica e mais consciente com respeito ao uso



sistêmico da língua, despertando a sensibilidade estética e promovendo uma relação mais criativa e inventiva no contato com o texto;

- (4) Proporcionar um ambiente propício ao debate, a trocas de ideias e à formação para a cidadania;

3.2 Específicos:

- (1) Identificar o tema e localizar informações implícitas e explícitas em um texto;
- (2) Reconhecer efeitos de sentido que sejam decorrentes do uso de linguagem conotativa em diferentes situações comunicativas, ou provenientes do recurso da linguagem não verbal (com ênfase em contextos comunicativos ligados às novas interações midiáticas e redes sociais);
- (3) Realizar inferências para a construção de sentidos em um texto e/ou imagem;
- (4) Identificar os elementos estruturantes dos gêneros textuais e produzir textos adequados ao contexto comunicativo (utilização de linguagem formal, informal, jargões, estrangeirismos etc.);
- (5) Aprender a organizar um texto (apresentação, espaçamento, paragrafação), bem como buscar uma escrita que siga os padrões de coerência temática e coesão textual;
- (6) Aprofundar o estudo sobre pontuação e ortografia, estrutura de palavras e classe de palavras (artigo, substantivo e adjetivo) tendo como meta uma melhora na sensibilidade interpretativa e na produção escrita dos estudantes;

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

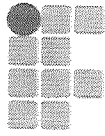
1º Bimestre

Produção de Texto

- Escrita de Autorretrato;
- Mensagens curtas e pedidos de caráter formal e informal;
- Carta/e-mail de motivação;
- Procedimentos de composição: enumeração;
- Exercícios de reescrita.

Tópicos gramaticais

- Distinção: língua e gramática normativa;
- Variedades linguísticas: sociocultural, situacional, histórica, geográfica;
- Adequação e inadequação linguística: funções da linguagem (referencial, apelativa,



emotiva, metalinguística, poética, fática).

Literatura

- Definição de arte: relações entre literatura e realidade;
- Leitura vertical e horizontal do texto;
- Texto literário e as características principais dos gêneros literários: épico, lírico e dramático;
- Leitura do livro: “O homem que calculava”, de Malba Tahan.
- Leitura de fragmentos: “As mil e uma noites”.

2º Bimestre

Produção de Texto

- Aspectos gerais: descrição, narração e **dissertação**;
- Produção escrita: estrutura do resumo;
- Estrutura textual: descrição criativa e o uso da percepção.
- Exercícios de reescrita

Tópicos gramaticais

- Sentidos conotativo e denotativo;
- Figuras de linguagem: comparação, metáfora, metonímia personificação, antítese, hipérbole, eufemismo e ironia;

Literatura

- O Trovadorismo: cancioneros e literatura medieval;
- O Humanismo:
- Leitura de Fragmentos: “A farsa de Inés Pereira” de Gil Vicente e “Cidade das mulheres” de Christine de Pizan;
- Leitura de fragmentos: “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes;
- Leitura de Fragmentos: “As mil e uma noites”.

3º Bimestre

Produção de Texto

- Descrição: subjetiva e objetiva; estática e dinâmica;
- Objetiva: descrição técnica, impessoalidade, detalhes informativos;
- Produção de currículo;



- Texto instrutivo;
- Exercícios de reescrita;

Tópicos gramaticais

- Continuação do estudo de figuras de linguagem: Elipse, pleonasma, polissíndeto, onomatopeia, aliteração, assonância, anáfora;
- Noções de semântica: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos;
- Expressões idiomáticas, paráfrase, polissemia, ambiguidade;
- Acentuação das palavras: monossílabas, oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas;
- Regras complementares de acentuação: acentuação de ditongos abertos, hiato, verbos (ter e vir), acento diferencial obrigatório.

Literatura

- Renascimento;
- Leitura de “Os Lusíadas” de Luiz de Camões.
- Literatura Brasileira: primeiros anos.
- Leitura de narrativas curta: Histórias de Cronopio e Fama de Julio Cortázar;

4º Bimestre

Produção de Texto

- Construção da narrativa: conto detetivesco;
- Aspectos da construção de narrativas: coerência e coesão;
- Elementos básicos de uma história: personagens, ação, tempo;
- Exercício de reescrita;
- Estrutura expositiva e argumentativa;
- Produção dissertação Enem.

Tópicos gramaticais

- Estrutura e formação de palavras: radical, prefixo, sufixo, desinências verbais e nominais, vogais temáticas;
- outros processos de formação de palavras: hibridismo, onomatopeia, sigla, redução vocabular.
- Classes gramaticais: Substantivos, adjetivo, artigo e numeral.



Literatura

- O Barroco português;
- Leitura: “Sermão da Sexagésima” e “Sermão da quarta-feira de cinzas” de Padre Antonio Vieira;
- O Barroco brasileiro: Gregório de Matos Guerra;
- O Neoclacissismo Português ou Arcadismo;
- O Neoclacissismo brasileiro.

5 AVALIAÇÃO:

5.1 Avaliação da Aprendizagem

Será avaliado o desempenho conjunto e individual dos estudantes de forma progressiva, continuada e dialógica.

5.2 Instrumentos

- Escrita e reescrita de textos;
- Apresentação de seminários;
- Participação durante as aulas, caderno e lições de casa;
- Prova escrita;
- Autoavaliação;

5.3 Critérios

Espera-se que o aluno faça conexões entre o tema debatido e sua vivência pessoal, procurando estabelecer um diálogo lógico e coerente entre a experiência e a teoria.

Espera-se que o aluno realize, oralmente ou por escrito, resumos de textos ouvidos, de forma que sejam preservadas as ideias principais.

Espera-se que o aluno, ao realizar uma leitura, não se limite à decodificação: que utilize coordenadamente procedimentos necessários para a compreensão do texto. Assim, se ele antecipou ou inferiu uma informação, é necessário que busque no texto, pela decodificação, por exemplo, pistas que confirmem ou não a antecipação ou a inferência realizada.

Espera-se que o aluno seja capaz de ajustar sua leitura a diferentes objetivos utilizando os procedimentos adequados a cada situação e contexto discursivo.

Espera-se que o aluno já demonstre conhecimento de regularidades ortográficas e saiba utilizar o dicionário e outras fontes impressas para resolver as dúvidas relacionadas às



irregularidades, reconhecendo as diferenças entre a norma padrão e o registro coloquial.

Espera-se também que demonstre conhecimento sobre o sistema de pontuação, segmentando o texto em frases, pontuando diálogos, etc.

Espera-se que o aluno produza textos respeitando as características próprias de cada gênero, no que se refere tanto aos aspectos discursivos quanto às características gráfico-espaciais (paginação), utilizando os recursos coesivos básicos (nexos e pontuação) e apropriados.

Espera-se que o aluno, tanto enquanto produz textos quanto após terminar a sua escrita, volte a eles, procurando aprimorá-los e dar-lhes uma melhor qualidade.

Espera-se que o aluno desenvolva procedimentos que levem em conta as restrições que se colocam para o escritor pelo fato de o leitor de seu texto não estar presente fisicamente no momento de sua produção, quer seja esse leitor determinado (uma pessoa em específico) ou não.

Espera-se que o aluno apresente assiduidade e pontualidade, cumprimento das tarefas propostas no prazo estabelecido, estudo regular e empenho no trabalho solicitado, respeito e cumprimento das regras de bom funcionamento da sala de aula e procura de superação das falhas e dificuldades diagnosticadas.

6 ATIVIDADES EXTRA CLASSE A SEREM DESENVOLVIDAS

Quando oportunizadas serão realizadas participações em eventos, feiras e visitas de campo.

7 RECUPERAÇÃO PARALELA

Após as avaliações são oportunizadas recuperações de conteúdos através de atividades que possibilitem uma retomada dos mesmos. Serão oferecidas também novas avaliações, os trabalhos podem ser corrigidos e melhorados a fim de recuperar os conceitos.

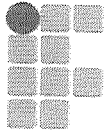
8 REFERÊNCIAS

8.1 Básicas

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. Novas Palavras 1. FTD: São Paulo, 2013.

CAMÕES, Luís de. Os Lusíadas. Best Bolso: São Paulo, 2015.

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro:



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Câmpus Pitanga



Ministério da Educação

Nova Fronteira.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática.

GRANATIC, Branca. Redação, humor e criatividade. São Paulo: Scipione.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. SP: Ática

SAVIOLI, Francisco Platão & Fiorin, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática.

TAHAN, Malba. O homem que calculava. Record: Rio de Janeiro, 2015.

VICENTE, Gil. Farsa de Ines Pereira. Ateliê Editorial: São Paulo, 2015.

8.2 Complementares

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. Tradução De Michel Lahud e Yara Frateschi. São Paulo: Hicitec.

BERNARDO, Gustavo. Redação inquieta, 4ª ed. São Paulo: Globo.

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha.

BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa. Curitiba: SEED, 2008.

9 OBSERVAÇÕES

O Plano de Ensino está sujeito a alterações de acordo com as necessidades dos alunos, professores e da Instituição.

10 RECEBIMENTO

Pitanga, 09 de março de 2018



Amanda L. Silva

Profª Amanda Luzia da Silva

Docente

Angélica de Sousa Hrysyk

Profª Angélica de Sousa Hrysyk
Coordenadora do Curso Técnico em
Cooperativismo

Diego Manoel Panonceli

Prof. Diego Manoel Panonceli
Diretor de Ensino Pesquisa e Extensão